

O DISCURSO DOS DEPUTADOS DO PMDB NOS PROCESSOS DE IMPEDIMENTO DE FERNANDO COLLOR DE MELLO E DE DILMA VANA ROUSSEFF: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DO DISCURSO DE ERNESTO LACLAU E CHANTAL MOUFFE

CAROLINA COSTA DOS SANTOS¹;
BIANCA DE FREITAS LINHARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – soleitzcarolina@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bipolitica@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Céli Pinto (2006), todo discurso é uma tentativa de dar sentido ao que é real. Nessa perspectiva, o discurso se apresenta enquanto uma tentativa de fixar sentidos (PINTO, 2006, p. 80) num dado contexto a partir de um grupo que compartilha, historicamente, de um mesmo conjunto de significados. A atribuição de significado, nesse sentido, só é passível de ser dada uma vez que se compreenda, para além do discurso dado, seu contexto, isto é, o exterior que o constitui e que constitui seu sentido.

O discurso político, por sua vez, ao tentar continuamente impor sua verdade a outros – e a um grupo significativo de indivíduos na maioria das vezes – “é o discurso cuja verdade está sempre ameaçada em um jogo de significações” (PINTO, 2006, p. 89). Do mesmo modo, “o discurso torna-se elemento constituinte da realidade social como um todo, sendo estruturante e, ao mesmo tempo, construído constantemente de forma dialógica” (SOUZA & CARRIERI, 2014, p.21). Centrado em um jogo de significações que o significa e o ressignifica o tempo todo, o discurso político constitui-se enquanto discurso do sujeito e, sendo assim, a multiplicidade de sujeitos é, também e necessariamente, a multiplicidade de discursos. De encontro a isso, Laclau (2011), versando sobre a questão da identidade no mundo contemporâneo, principalmente no tocante a emergência dos sujeitos múltiplos, destaca o enfoque na própria multiplicidade dos sujeitos como ponto-chave para renovar o interesse na questão da subjetividade, especialmente da multiplicidade no que diz respeito a identidades multifacetadas para além de um único centro transcendental. Ernesto Laclau (2011) aponta que a emergência de novos sujeitos, para além de constituir novas lacunas, permite, a partir da morte da noção de sujeito único, o preenchimento de um vazio até então impossível de ser preenchido.

Considerando que o discurso político seja o discurso do sujeito (PINTO, 2006) e que a emergência de novos sujeitos – ou sujeitos múltiplos – possibilita preencher lacunas cuja noção de sujeito único não é capaz de preencher (LACLAU, 2011), a análise do discurso e, mais precisamente, a análise do discurso político abre novas perspectivas para a compreensão do social e de seu jogo de significações. Significar o discurso para além do que está dado demanda, portanto, compreender não somente o jogo de palavras articulado e combinado num jogo de sentidos partilhado por um determinado grupo social, mas também o contexto para além de sua enunciação. Se todo o discurso é um discurso de poder “na medida em que todos os discursos pretendem impor verdades a respeito de um tema específico ou de uma área da ciência, da moral, da ética, do comportamento, etc” (PINTO, 2006, p. 92), então todo o discurso – ou todos os discursos

múltiplos aos quais somos interpelados a todo o instante – se constitui enquanto mais que uma tentativa de fixar sentidos, mas também enquanto uma tentativa de influenciar e resignificar continuamente o jogo de significações social.

Diante do exposto, tendo como tema o discurso e, mais precisamente, a análise do discurso político, o objeto de estudo da presente pesquisa compreende o discurso dos parlamentares do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB nos processos de impeachment de Fernando Collor de Mello, ocorrido em 1992 e de Dilma Vana Rousseff, cujo processo encontra-se em tramitação no ano de 2016, visando compreender, fundamentando-nos na Teoria do Discurso proposta por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, como os discursos são significados em ambos momentos chave da política brasileira.

2. METODOLOGIA

Para a execução deste trabalho, realizar-se-á pesquisa exploratória e descritiva. A técnica de pesquisa empregada no presente estudo é a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, visando levantar e trabalhar os principais conceitos da teoria do discurso proposta por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe para analisar os discursos proferidos pelos deputados do PMDB durante as sessões de impedimento de Fernando Collor de Mello, ocorrido em 1992 e de Dilma Vana Rousseff, cujo processo encontra-se em tramitação no ano de 2016. Destes dois momentos decorrem nosso recorte temporal.

Para a realização da presente pesquisa, serão utilizados dados secundários, que consistem basicamente nos discursos proferidos pelos deputados do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB durante as votações do processo de impeachment de Fernando Collor de Mello (1992) e de Dilma Vana Rousseff (2016). Até o presente momento, catalogados no *website* do Portal da Câmara dos Deputados¹, foram contabilizados 473 (quatrocentos e setenta e três)² discursos proferidos pelos membros do PMDB contendo a palavra chave “impeachment”. O procedimento utilizado nesta pesquisa, para realizar a análise dos dados, é a análise do discurso, que “[...] parte do processo de constituição histórico-social e ideológica da linguagem, isto é, do(s) sujeito(s), do processo de produção do discurso e das condições em que é produzido” (PÁDUA, 2002, p. 29).

Sendo assim, realizar-se-á, em um primeiro momento, uma macroanálise do discurso, visando delimitar os temas gerais abordados nos discursos e, em um segundo momento, uma microanálise do discurso, agora, visando identificar as regularidades discursivas apresentadas pelos deputados do PMDB em ambos os processos de impedimento. Do mesmo modo, buscar-se-á, em primeiro lugar, identificar traços e/ou marcas nos discursos, cujos quais “são os responsáveis pelas diferentes formas de funcionamento dos discursos” e, em seguida, identificar as propriedades do discurso, que buscam pensar “o discurso como um todo em relação à exterioridade, ou seja, ao contexto mais amplo (formação social)” (PÁDUA, 2002, p. 28). Dessa forma, os dados coletados serão sistematizados a partir de macro e microanálises possibilitando identificar regularidades discursivas e, por fim, relacioná-las as distintas categorias conceituais propostas por Laclau e Mouffe.

1 Website do Portal da Câmara dos Deputados: <<http://www2.camara.leg.br/>>. Seção de Discursos e Notas Taquigráficas: <<http://www2.camara.leg.br/deputados/discursos-e-notas-taquigraficas>>.

2 Uma vez que o processo de impedimento de Dilma Vana Rousseff encontra-se em tramitação, a tendência é de aumento no número de discursos até a conclusão das votações e da decisão final quanto ao definitivo afastamento do cargo ou retorno ao exercício das funções.

fe, tais como ponto nodal e práticas discursiva e articulatória.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto projeto de dissertação de mestrado que encontra-se ainda em fase de pesquisa, o presente trabalho apresenta resultados ainda obscuros. A macroanálise dos discursos proferidos pelos deputados peemedebistas nos processos de impedimento de Fernando Collor de Mello e de Dilma Vana Rousseff tendo como norte a palavra-chave impeachment ainda não possibilita que seja realizada devida articulação com os conceitos propostos pela teoria do discurso de Laclau e Mouffe. No entanto, parte-se do pressuposto de que os discursos, através de articulação significativa em torno do ponto nodal “combate a corrupção”, constroem-se formando cadeias de equivalências similares em ambos os processos de impedimento, apresentando certa regularidade discursiva.

4. CONCLUSÕES

A abordagem de pesquisa qualitativa, cuja qual “[...] preocupa-se [...] com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT & SILVEIRA, 2009, p.32), de modo que, “além de permitir desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos, referentes a grupos particulares, propicia a criação de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação” (CAVALCANTE, CALIXTO & PINHEIRO, 2014, p. 14), permite que sejam continuamente construídas novas percepções sobre um mesmo tema.

O processo de impeachment, seja considerado em sua natureza jurídica, seja considerado em sua natureza política, “foi gerado para proteger a sociedade contra atos indesejáveis de altas autoridades” (RICCITELLI, 2006, p.15). Deste modo, compreender o processo de impedimento, considerado enquanto forma de proteger os cidadãos de condutas inapropriadas por parte de seus representantes, torna-se essencial para também compreender momento tão importante para a sociedade em sua relação entre representantes e representados. Aqui, reside a relevância social do presente estudo: Contribuir, a partir da análise do discurso, através de uma abordagem diferenciada, qual seja, para além de dados duros, para se pensar o processo de impeachment e seus vieses centrado-se nos dois casos de impeachment apresentados contra um presidente da república no Brasil a partir da perspectiva do discurso e dos conceitos propostos pela teoria de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Revista Informação e Sociedade: Estudos**, João Pessoa, nº 1, v. 24, jan.-abr. 2014, pp. 13-18.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LACLAU, Ernesto. Universalismo, particularismo e a questão da identidade. In: **Emancipação e Diferença**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Análise de conteúdo, análise de discurso: questões teórico-metodológicas. **Revista de Educação**, Campinas, nº 13, nov. 2002, pp. 21-30.

PINTO, Céli Regina Jardim. Elementos para uma análise de discurso político. **Revista Barbarói**, Santa Cruz do Sul, nº 24, jan.-jun. 2006, pp. 78-109.

RICCITELLI, Antonio. **Impeachment à Brasileira**: Instrumento de Controle Parlamentar. Barueri: Minha editora, 2006.

SOUZA, Mariana Mayumi Pereira de; CARRIEIRI, Alexandre de Pádua. A análise do discurso em estudos organizacionais. In: SOUZA, Eloisio Moulin (Org.). **Metodologias e análises qualitativas em pesquisa organizacional**: uma abordagem teórico conceitual. Vitória: EDUFES, 2014.